

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA A PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO: BARREIRAS E POSSIBILIDADES

Eixo temático: Estomias

Kêmilly Leite Barros
Universidade Regional do Cariri
E-mail: kemilly.barros@urca.br

Coautor (a) – Levi Santos da Paixão
Universidade Regional do Cariri
E-mail: levi.santos@urca.br

Coautor(a) – Ana Luiza Araújo dos Santos
Universidade Regional do Cariri
E-mail: luiza.araujo@urca.br

Coautor(a): Lorena Leite Pires da Silva
Universidade Regional do Cariri
E-mail: lorena.leite@urca.br

Coautor(a): Lucas Mateus Figueiredo Nascimento
Universidade Regional do Cariri
E-mail: lucas.figueiredo@urca.br

Orientador(a): Luis Rafael Leite Sampaio
Universidade Regional do Cariri
E-mail: rafael.sampaio@urca.br

RESUMO:

A Constituição Federal Brasileira de 1988 define a saúde como um direito de todos e dever do estado. A Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade garante o acesso desses indivíduos ao Sistema Único de Saúde com assistência proporcional ofertada à população geral. Os estomas de eliminação fecal ou urinária, possibilitam um novo trajeto para eliminação dos efluentes. Objetivou-se relatar a experiência assistencial da enfermagem prestada a um paciente privado de liberdade com estomia de eliminação. Trata-se de um relato de experiência referente a uma consulta realizada em outubro de 2024 em um Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia, em Crato-CE. O enfermeiro da penitenciária solicitou o agendamento da consulta, seguindo o fluxo do serviço, a equipe retornou em até sete dias com a data e o horário agendados. Considerando as particularidades do caso e visando garantir maior conforto ao paciente, foi decidido que a consulta ocorreria em um turno sem outros atendimentos, para evitar possíveis desconfortos devido às algemas e escolta policial. O acolhimento inicial baseou-se na aferição dos sinais vitais e medidas antropométricas. Após isso, a assistência baseou-se na coleta de dados objetivos e subjetivos, identificação das necessidades e fragilidades vivenciadas, avaliação da integridade do estoma e pele periestoma

I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



e prescrição dos dispositivos adequados. Para proporcionar maior conforto, solicitou-se a retirada das algemas. A abordagem humanizada, através da escuta ativa e diálogo, foi fundamental para reduzir a ansiedade do paciente, especialmente diante das condições adversas de higiene e segurança do ambiente prisional. Foram realizadas orientações sobre higienização e cuidados com o estoma. Portanto, nota-se a importância de estratégias que assegurem um atendimento acolhedor e humanizado a esse público, garantindo direitos constitucionais e evidenciando-se o papel do estomaterapeuta no cuidado integral à saúde desses indivíduos.

DeCS/MeSH: Pessoa privada de liberdade; Cuidados de Enfermagem; Estomas Cirúrgicos

REFERÊNCIAS

ANDRETOLDO. **Consenso Brasileiro de Cuidados às Pessoas com Estomias**. Disponível em: <https://sobest.com.br/eventos/consenso-brasileiro-cuidados-com-estomias/>. Acesso em: 15 Mar, 2025

Constituição da República Federativa do Brasil : texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0

SIMÕES DE OMENA, B. L.; DE LIMA SANTOS, M.; POL-FACHIN, L. Caracterização da atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade no Brasil: uma revisão de escopo. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 5433–5455, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p5433-5455.